



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – DPP
CURSO DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Componente Curricular: As Agências Multilaterais	
Código: DPP0062	Período: 2020.3
Crédito: 2	Carga Horária: 30h
Vagas: 60 vagas	

Professores: Robério Paulino e José Gomes Ferreira

Ementa:

Teorias das Organizações Internacionais e sua história. Estudo das principais organizações internacionais: funcionamento, organização jurídica, competência, objetivos. A Organização das Nações Unidas. As funções das organizações internacionais especializadas (BIRD, FMI, OMC, UNESCO, OMS, PNUD etc.).

Objetivos:

Objetivo geral:

Proporcionar aos alunos uma visão ampla sobre a origem e a evolução do sistema e das organizações internacionais contemporâneos, localizando os desafios que têm os países em desenvolvimento e o Brasil dentro de um mundo cada vez mais globalizado, competitivo e conflituoso.

Objetivos específicos:

Conhecer o sistema de governança global proporcionado pelas agências multilaterais.

Analisar as possibilidades de cooperação e financiamento internacionais.

Discutir as de alternativas de cooperação e integração regional em contexto de crise sanitária, econômica e ecológica.

Conteúdo:

Unidade 1. Visão panorâmica sobre a evolução do sistema de cooperação multilateral internacional. Da Liga das Nações às Nações Unidas

Unidade 2. As principais agências das Nações Unidas (FAO. OMC. FAO, UNESCO, OMS, PNUD)

Unidade 3. Agências de desenvolvimento e cooperação financeira (FMI, BIRD, GATT, Banco Mundial)

Unidade 4. As Agências multilaterais regionais (UE, ASEAN, CEPAL, OEA, o MERCOSUL, a UNASUL)

Unidade 5. O quadro mundial sobre o qual atuam as Agências Multilaterais: Ascensão e queda de velhas e novas potências. Revolução Tecnológica. Novos conflitos e ameaças. O retorno do fascismo e da xenofobia em diversos países. A ameaça da crise ambiental global.

Unidade 6. Crise sanitária e crise ecológica, as agências multilaterais na resposta à COVID-19

Competências e habilidades:

O aluno deverá, ao final do curso, compreender o papel das agências multilaterais, bem como estar apto para identificar as possibilidades e os riscos da inserção do país na globalização. Deverá também conhecer minimamente os canais de financiamento e cooperação internacionais. Contextualizar a resposta à pandemia por COVID-19 a partir das agências multilaterais.

Metodologia:

A disciplina será realizada de forma remota, intercalando momentos de atividades a realizar pelos alunos em casa com encontros virtuais online. Serão usadas metodologias ativas de ensino, combinando discussão conceitual com discussão de notícias da mídia, vídeos e outros formatos de situações concretas do cotidiano, confrontando conceitos, dimensão histórica das agências multilaterais e o momento atual.

Recursos:

Os encontros virtuais necessitam de conexão dos alunos à Internet, será utilizado um software ou aplicativo que permita acesso a todos com uso de áudio e vídeo. A disponibilização de artigos, livros, vídeos, reportagens e notícias será feita através do SIGAA/UFRN. Os debates serão realizados tanto no encontro virtual, quanto em fóruns no SIGAA. Para dúvidas e/ou poderá ser usado igualmente o SIGAA ou o e-mail.

Avaliação:

Será exigido dos alunos uma reflexão por escrito das temáticas da disciplina em texto formato Word, com mínimo de 8 páginas, regras ABNT. O discente pode optar por usar outros recursos para realizar o seu trabalho, tais como vídeo, *podcast*, ou o tradicional Powerpoint ou algo semelhante escolhido pelo professor. Em ambos os formatos deverá definir o problema, problematizá-lo, indicar a metodologia, desenvolver o tema, incluir conclusão e referências se o formato o permitir. Será solicitada também uma autoavaliação.

Plataforma utilizada:

Marcar com um "X" a plataforma que deseja utilizar. Caso não esteja na lista, especifique em "outros". A plataforma Sigaa deve ser mantida marcada.

x	SIGAA		Google Sala de Aula		Microsoft Teams
X	Google Meet		Skype		Zoom
	Facebook	X	WhatsApp		Youtube
	Podcast (SoundCloud, Spofyetc)		Facebook Workplace		

Outras plataformas (especificar):

Cronograma e critérios para a realização das atividades e validação da assiduidade dos discentes:

Os 6 encontros online vão acontecer uma vez por semana, sempre na quarta-feira às, com 3 encontros à tarde (13h00 às 14h40) e 3 encontros à noite (18h45 às 20h25), com os alunos dos dois turnos podendo entrar nas aulas tanto à tarde como à noite. Quem não puder entrar nos dois horários, pode assistir às aulas gravadas no SIGAA. O Google Meet será a plataforma usada para aula remota, podendo ser trocado por outra que se venha a revelar melhor para os discentes. A assiduidade será monitorada através da presença nos encontros virtuais e na realização das atividades propostas. O discente precisa registrar 75% de participação nos encontros e realização de atividades para que seja aprovado. As demais atividades e matérias serão postadas no SIGAA ao longo do curso.

Referências Bibliográficas Básica e Complementar:

Bibliográficas Básica

- ALVES, José Eustáquio Diniz. Os 70 anos da ONU e a agenda global para o segundo quinquênio (2015-2030) do século XXI. Revista Brasileira de estudos de população, v. 32, n. 3, p. 587-598, 2015.
- IVO, Anete BL (ed.) A reinvenção do desenvolvimento: agências multilaterais e produção sociológica. Salvador: EDUFBA, 2016.
- MESA, Manuela (coord.). Riesgos globales y multilateralismo: el impacto de la COVID-19. CEIPAZ - Centro de Educación e Investigación para la Paz de La Fundación Cultura de Paz, 2020. Disponível em: <http://ceipaz.org/images/contenido/2020-ANUARIO%20COMPLETO.pdf>. Acesso a: 01/06/2020.
- PEREIRA, João Márcio Mendes. Banco Mundial, reforma dos Estados e ajuste das políticas sociais na América Latina. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, p. 2187-2196, 2018.
- SANAHUJA, José Antonio. COVID-19: riesgo, pandemia y crisis de gobernanza global. Anuario CEIPAZ 2019-2020. Riesgos globales y multilateralismo: el impacto de la COVID-19, p. 27-54, 2020.
- BRASIL. AGENDA 21. Capítulo 2. Cooperação internacional para acelerar o desenvolvimento sustentável dos países em desenvolvimento e políticas internas relativas. Capítulo 37. Mecanismos de cooperação internacional para fortalecimento institucional nos países em desenvolvimento. SAE – Secretaria de Assuntos Estratégicos. *Plano Brasil 2022* – Brasília: Presidência da República - 2010.

Bibliográfica Complementar:

- SALLES, Fernanda Cimini. O Papel da ONU e do Banco Mundial na Consolidação do Campo Internacional de Desenvolvimento. Contexto Internacional, v. 37, n. 2, p. 347-373, 2015.
- IDELAS LLIC. O papel das organizações multilaterais no desenvolvimento econômico e social da América Latina. Relatório Especial. D+i desenvolvimento ideias. Llorente & Cuenca. Madrid, 2015. Disponível em: https://ideas.llorenteycuenca.com/wp-content/uploads/sites/5/2015/09/150910_DI_relatorio_multilaterais_BR.pdf. Acesso a: 01/06/2020.
- SIQUEIRA, Ângela C. de. A regulamentação do enfoque comercial no setor educacional via OMC/GATS. Revista Brasileira de Educação, n. 26, p. 145-156, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-24782004000200012&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso a: 01/06/2020.

- SOUZA, André de Mello et al. Repensando a cooperação internacional para o desenvolvimento. Brasília: Ipea, 2014.
- CINTO, Mikel Gaztañaga. EL COVID-19 Y LA CRISIS DEL ORDEN GLOBAL Tambores de guerra y horizonte de paz, 2020. Disponível em: <https://www.catedradehermeneutica.org/wp-content/uploads/2020/05/EL-COVID-19-Y-LA-CRISIS-DEL-ORDEN-GLOBAL.pdf>. Acesso a: 02/06/2020.